TAXONOMIA INTEGRATIVA REVELA UM NOVO CAMARÃO-DE-ESTALO CRÍPTICO DO COMPLEXO *ALPHEUS MACROCHELES* (HAILSTONE, 1835) (CARIDEA, ALPHEIDAE) NO ATLÂNTICO OCIDENTAL

Soledade, G.O.^{1*}; Terossi, M.³, Mantelatto, F.L.² & Almeida, A.O.¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), *Campus* Recife, Laboratório de Biologia de Crustáceos (LBC), Departamento de Zoologia, Centro de Ciências Biológicas.

² Universidade de São Paulo (USP), *Campus* Ribeirão Preto, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto (FFCLRP), Laboratório de Bioecologia e Sistemática de Crustáceos (LBSC), Departamento de Biologia.

³ Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), *Campus* do Vale. Laboratório de Carcinologia.

*Autor correspondente: guidoosoledade@gmail.com

Entre os inúmeros complexos de espécies crípticas existentes no altamente diverso gênero *Alpheus*, *Alpheus macrocheles* (Hailstone, 1835) é um dos que persistem sem uma total resolução taxonômica. Das sete espécies distribuídas no Atlântico, quatro apresentam registros para a costa brasileira. O maior número de registros é para *Alpheus macrocheles* que, em contrapartida, tem sua ocorrência incerta na costa brasileira por conta da inexistência de ilustrações e comparações morfológicas apropriadas nos registros prévios de ocorrência. Foi realizada uma exaustiva análise de caracteres morfológicos de parte dos exemplares desta espécie reportado para o Brasil e depositado no Museu de Oceanografia Professor Petrônio Alves Coelho (UFPE), bem como de espécimes adicionais obtidos através de coletas de dragagem ao largo de Recife-PE, em fevereiro de 2018. Foram observadas diferenças morfológicas com relação aos indivíduos do Atlântico Oriental. Os espécimes provenientes do Brasil se mostraram também morfológicamente distintos de *A. amblyonyx* Chace, 1972, espécie intimamente relacionada a *A. macrocheles* e de ocorrência no Mar do Caribe e Brasil. A análise genética de Inferência Bayesiana com o uso do gene mitocondrial 16S corroborou estes resultados. O estabelecimento deste novo táxon é reforçado pela separação genética das demais espécies mais aparentadas. Este novo camarão-de-estalo é até o momento restrito ao litoral norte/nordeste do Brasil, ocorrendo nos estados do Amapá, Pará, Ceará, Maranhão e Pernambuco (localidade-tipo, Recife). São fornecidas ilustrações dos caracteres diagnósticos e comparações com as demais espécies do complexo com ocorrência no Atlântico. O padrão de coloração da espécie é também ilustrado.

Palavras-chave: espécie nova, morfologia, biologia molecular, costa brasileira.

Financiamento: FACEPE, CNPq, FAPESP.